

## **A incorporação do exame molecular de DNA-HPV nas novas diretrizes brasileiras para rastreamento do câncer de colo de útero <sup>(1)</sup>.**

**Ana Karen Queiroz Carvalho <sup>(2)</sup>; Ewertton Everaldo Soares Lopes <sup>(3)</sup>; Fernanda Rafaela Mota Leite Costa <sup>(4)</sup>; Jayne Pessoa de Amorim <sup>(5)</sup>; Maria Juliete Maia Gomes Ribeiro <sup>(6)</sup>.**

<sup>(1)</sup> Trabalho desenvolvido no Programa de Iniciação Científica (PIC) da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP;

<sup>(2)</sup> Estudante da Instituição Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP; São Miguel, Rio Grande do Norte; Endereço eletrônico ([anakarenqueiroz16@gmail.com](mailto:anakarenqueiroz16@gmail.com));

<sup>(3)</sup> Estudante da Instituição Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP; Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte; Endereço eletrônico ([Lewertton8@gmail.com](mailto:Lewertton8@gmail.com));

<sup>(4)</sup> Estudante da Instituição Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP; Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte; Endereço eletrônico ([fernandarafaelac@gmail.com](mailto:fernandarafaelac@gmail.com));

<sup>(5)</sup> Estudante da Instituição Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP; São Miguel, Rio Grande do Norte; Endereço eletrônico ([peessoageine@gmail.com](mailto:peessoageine@gmail.com));

<sup>(6)</sup> Professora Mestre da Instituição Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP; Iracema, Ceará; Endereço eletrônico ([clisianto@gmail.com](mailto:clisianto@gmail.com));

### **RESUMO**

**Introdução/problematização:** O câncer do colo do útero, que tem como principal causa, a infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV), configura-se como o terceiro tipo de câncer mais comum entre as mulheres no Brasil, com índices em média de 17 mil novos casos anualmente no último triênio (2023-2025). De acordo com essa alta incidência e por se caracterizar por uma progressão Lenta, o rastreamento precoce e eficaz é uma estratégia da saúde pública. O exame citopatológico é uma estratégia fundamental, mas a evolução da biologia molecular, permite a introdução de técnicas com maior sensibilidade para detecção do agente causador. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar as novas diretrizes do Ministério da Saúde para o rastreamento do câncer do colo do útero no Brasil, destacando a introdução do exame molecular do DNA-HPV e suas implicações para reorganização da atenção primária (APS). **Método:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa de caráter exploratória descritiva, realizada através de uma análise documental das diretrizes governamentais publicadas na Portaria SAES/SECTICS 13/2025 e notas técnicas relacionadas ao Conselho Federal de Enfermagem (CONFEN). A análise dos dados se deu pela identificação das mudanças no protocolo de rastreamento, abrangendo o intervalo entre os exames, a faixa etária recomendada, o fluxo e encaminhamento e papel da enfermagem no novo contexto. **Resultados:** As novas diretrizes promovem a oficialização da incorporação desse novo teste molecular de DNA-HPV no sistema único de saúde (SUS), com o objetivo de substituir de forma gradual do exame citopatológico como exame primário de rastreamento na APS. Essa mudança, altera o intervalo entre as coletas para cinco anos (em casos sem detecção viral) e amplia a faixa etária de rastreamento para mulheres de 25 a 64 anos. A detecção de variantes de alto risco como o HPV 16 e 18, direciona imediatamente para colposcopia, otimizando o fluxo diagnóstico e terapêutico. Além disso a portaria reforça o papel do enfermeiro capacitado, que está apto a realizar a coleta do exame molecular na APS. **Conclusões:** A incorporação do teste de DNA-HPV representa um avanço significativo na política de prevenção e detecção precoce do câncer de colo de útero no Brasil, de acordo com as recomendações internacionais. A adoção do intervalo de cinco anos, combinada com a detecção precoce dos tipos de vírus mais oncológicos, de maior alto risco, tem o potencial de otimizar recursos, e reduzir intervenções desnecessárias e aumentar a efetividade do programa de rastreamento no sistema de saúde. O papel essencial do enfermeiro é reforçado como principal agente no processo de coleta na APS. Exigindo à expansão da capacitação e estruturação efetiva da rede assistencial

**PALAVRAS-CHAVE:** Rastreamento; DNA-HPV; enfermagem;



## REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE PÚBLICA NOVAS DIRETRIZES PARA RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO. **Cofen**. 20 ago. 2025. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/ministerio-da-saude-publica-novas-diretrizes-para-rastreamento-do-cancer-do-colo-do-utero/>. Acesso em: 22 out. 2025.

